



Sistema **Ocergs**

OCERGS - SESCOOP/RS

EXPRESSÃO

DO COOPERATIVISMO
GAÚCHO

2020

ano-base

2019

somos **coop**»

Somos um modelo
de economia que acredita
nas relações em que
todos ganham.

ocergs.coop.br

somos **coop** 

VENHA COM A GENTE
somos.coop.br



No dia 4 de julho, o Sistema Ocergs-Sescop/RS e mais de um bilhão de pessoas no mundo celebram o **Dia Internacional do Cooperativismo**. Venha ser coop com a gente e descobrir como o cooperativismo muda a vida de muitas gerações. Afinal, juntos, podemos ir mais longe.



SistemaOcergs
OCERGS - SESCOOP/RS

Mensagem do presidente

COOPERATIVISMO NA ROTA DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL



O desenvolvimento do setor cooperativo gaúcho se reflete através do crescimento de indicadores de desempenho. A Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2020 denota a contribuição dos esforços coletivos de trabalho das 444 cooperativas, que exercem importante papel econômico e social em suas comunidades e regiões. O resultado observa-se através do faturamento de R\$ 48,9 bilhões, que representa crescimento de 1,4% nos ingressos. De suma importância, as sobras apuradas pelas cooperativas cresceram 11%, alcançando a marca recorde de R\$ 2,4 bilhões.

Em relação aos associados, chegamos a 2,97 milhões de pessoas, o que corresponde a 52,6% da população gaúcha envolvida no cooperativismo de alguma forma. Outro fator que devemos ressaltar é a geração de novos empregos diretos. São 64.600 gaúchos que tem no cooperativismo uma fonte de trabalho, renda e salário médio 9% superior ao setor privado.

Este crescimento apresentado é mérito da cooperação de dirigentes, associados, colaboradores e clientes das cooperativas, solidários ao movimento cooperativo, e representa o caminho que concilia o desenvolvimento econômico, social e sustentável, pautado por valores e princípios que transformam a vida de milhares de gaúchos.

Vergilio Frederico Perius
Presidente da Ocergs

SUMÁRIO



09 Cooperativismo
no **Mundo**

13 Cooperativismo
no **Brasil**



14 Cooperativismo
no **Rio Grande do Sul**

21 Principais
Indicadores



SUMÁRIO

ramo agropecuário		página 24
ramo crédito		página 27
ramo saúde		página 31
ramo infraestrutura		página 36
ramo transporte		página 40
ramo trabalho, produção de bens e serviços		página 44
ramo consumo		página 47



ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA

É o órgão de registro, cadastro e certificação das cooperativas gaúchas. Através da representação político-institucional, busca promover um ambiente favorável para o desenvolvimento das cooperativas.



ORGANIZAÇÃO SINDICAL

É a entidade sindical patronal das cooperativas do Rio Grande do Sul. Atua na defesa dos interesses da categoria econômica das cooperativas.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO RS

O Sescoop/RS promove a cultura cooperativista e melhoria da gestão, com foco na sustentabilidade. Atua na Formação Profissional, Promoção Social e Monitoramento das cooperativas, para melhorar a qualidade de vida e bem-estar de seus associados, empregados e familiares.



FACULDADE DO COOPERATIVISMO

A Escoop tem como Missão promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa. E como funções: Executar o ensino de formação profissional para as cooperativas; fomentar a produção científica no campo do cooperativismo; disseminar o conhecimento do cooperativismo em seus aspectos sociais e econômicos.

ÓRGÃOS COLEGIADOS DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

PRESIDÊNCIA DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Vergílio Frederico Perius

SUPERINTENDÊNCIA DA OCERGS

Norberto Tomasini

DIRETORIA DA OCERGS

Efetivos

Irno Pretto • Diretor Técnico Sindical
Fernando Dall'Agnese
Margaret Garcia da Cunha
Iloir de Pauli
Darci Hartmann • Diretor-secretário
Valdir Bernardo Feller
Roberto Brezolin

Suplentes

Alcides Mandelli Stumpf
Alexandre Fróes Michelin
Imanjara A. Marques de Paula
Erineo José Hennemann
José Alberto Pacheco Ramos
Cesar Valmor Aguiar

CONSELHO FISCAL DA OCERGS

Efetivos

João Vicente Bassols
José Paulo Kraemer Salerno
Paulo Abreu Barcellos

Suplentes

Ana Lucia de Mello
Ernesto Enio Budke Krug
Renato Pereira Martins

CONSELHO DE ÉTICA DA OCERGS

Efetivos

Adelar Stefler
Diamantino Marques dos Santos
Gelson Bridi
Samir El Ammar
Jorge Antônio Martines

Suplentes

Alexandre Dall'Agnese
Kurt Grenzel
Antonio Johann
Agenor Casaril
Julio Cesar Cordova Maciel

CONSELHO TÉCNICO SINDICAL DA OCERGS

Irno Augusto Pretto • Diretor Técnico Sindical
Arno Malheiros
Juliano Pacheco Machado
Tiago Machado

SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/RS

Norberto Tomasini
Gerson José Laueremann

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/RS

Efetivos

Darci Pedro Hartmann
José Milton Cunha Miranda
José Zordan
Márcio Port
Vergílio Frederico Perius

Suplentes

Marco Antonio Machado
Engelberto José Henn
Maria Zélia Höhn
Jânio Vital Stefanello
Geâne Nazaré Ferreira

CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS

Efetivos

Ari Rosso
Leocesar Nicolini
Alexei Eduardo Gobbi

Suplentes

Jairton Nunes Vieira
Cleuberto Demarchi
Valter Augusto Heinz

Esta é uma publicação do
Sistema Ocergs-Sescoop/RS
Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta
Porto Alegre – RS – CEP 90570.000

Fonte dos dados
Sistema Ocergs-Sescoop/RS

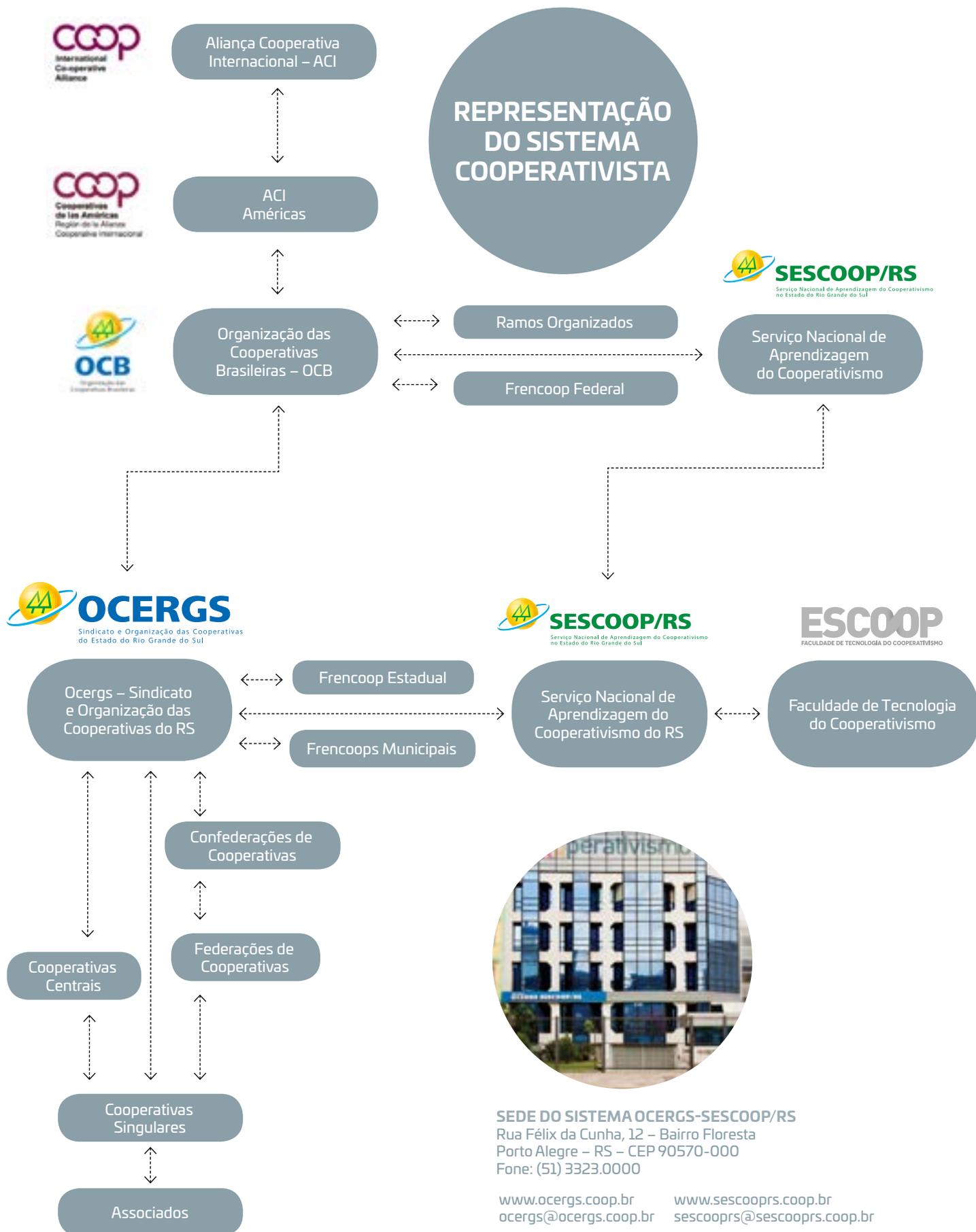
Ano-Base
2019

Contato
Fone geral: (51) 3323.0000
ocergs@ocergs.coop.br
sescooprs@sescooprs.coop.br
www.ocergs.coop.br

Coordenação e produção
Área Técnica de Monitoramento
do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Colaboração
Assessoria de Comunicação
do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Projeto gráfico e editoração
Stampa Comunicação Corporativa
www.stampacom.com.br
eliane@stampacom.com.br
(51) 9.8117-7188 ☺



Cooperativismo no Mundo



REPRESENTATIVIDADE DO COOPERATIVISMO NO MUNDO

Fonte: International Cooperative Alliance (ACI)



150 países



1,2 bilhão
de cooperados



3 milhões
de cooperativas



280 milhões
de empregos

FATURAMENTO DAS 300 MAIORES COOPERATIVAS DO MUNDO

Fonte: World Cooperative Monitor Report (2019)



US\$ **2,1** trilhões



97 DAS **300** MAIORES
COOPERATIVAS DO MUNDO
SÃO DO RAMO **AGROPECUÁRIO**



21 DAS **300** MAIORES
COOPERATIVAS DO MUNDO
SÃO DO RAMO **CRÉDITO**

5 COOPERATIVAS BRASILEIRAS

ESTÃO NO RANKING DAS 300 MAIORES DO MUNDO

Fonte: World Cooperative Monitor Report (2019)



3 cooperativas do
Ramo **Agropecuário**



1 cooperativa do
Ramo **Saúde**



1 cooperativa do
Ramo **Crédito**



FACULDADE DE TECNOLOGIA DO **COOPERATIVISMO**

O CONHECIMENTO COOPERA COM O CRESCIMENTO.

- + Graduação
- + Pós-graduação
- + Extensão
- + Pesquisa



SESCOOP/RS

Saiba mais:
escoop.edu.br

ESCOOP

Cooperativismo no Brasil

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro
Sistema OCB (2019)



6,8 mil
cooperativas



14,6 milhões
de associados



425,3 mil
empregos



Cooperativismo no **RIO GRANDE DO SUL**

Fonte: Ocergs, data-base junho/2020



2,97 milhões associados



444 cooperativas



64,6 mil empregados

Há **14** cooperativas de outros Estados com filial no Rio Grande do Sul

ramo
agropecuário



associados **343,7 mil**
cooperativas **128**
empregados **37,2 mil**

ramo
crédito



associados **2,1 milhões**
cooperativas **87**
empregados **10,8 mil**

ramo
saúde



associados **23,7 mil**
cooperativas **59**
empregados **10,6 mil**

ramo
infraestrutura



associados **528,8 mil**
cooperativas **38**
empregados **2,4 mil**

ramo
transporte



associados **9,5 mil**
cooperativas **76**
empregados **310**

ramo
trabalho,
produção de bens e serviços



associados **9,7 mil**
cooperativas **50**
empregados **3,2 mil**

ramo
consumo



associados **7,2 mil**
cooperativas **6**
empregados **14**

ASSOCIADOS

Fonte: Ocergs, data-base junho/2020



2,1
milhões



Crédito

528,8
mil



Infraestrutura

343,7
mil



Agropecuário

50,0
mil



Demais ramos

99%

A grande maioria dos associados, 2,9 milhões, ou seja, 99% do total, concentram-se nos ramos Agropecuário, Crédito e Infraestrutura

EMPREGADOS

Fonte: Ocergs, data-base junho/2020



37,2
mil



Agropecuário

10,6
mil



Saúde

10,8
mil



Crédito

5,9
mil



Demais ramos

91%

91% dos empregados (58,7 mil) concentram-se nos ramos Agropecuário, Saúde e Crédito

SALÁRIO MÉDIO NAS COOPERATIVAS



Fonte: Rendimento médio real habitual das pessoas ocupadas – Setor Privado – PNADC – IBGE – 2019 e Sescoop/RS

Salário médio nas cooperativas é **9% superior** ao setor privado

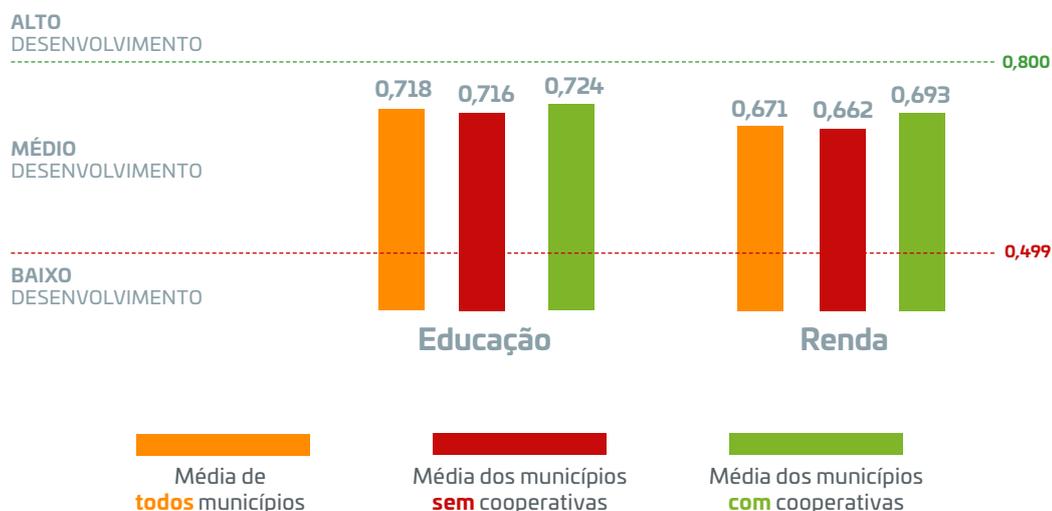


R\$ **2.461,60**
é o Salário médio dos empregados em cooperativas gaúchas

MUNICÍPIOS DO RS QUE TÊM COOPERATIVA APRESENTAM MELHOR EDUCAÇÃO E RENDA

Fonte: FEE 2016 / Ocergs 2020

Municípios com presença de cooperativas apresentam um **Idese*** superior àqueles onde o cooperativismo é menos desenvolvido nos níveis de educação e renda



*O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, à renda e à saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento. Quanto mais próximo de um, mais desenvolvido será o município.

POPULAÇÃO GAÚCHA

ENVOLVIDA NO COOPERATIVISMO



2,97 milhões
de associados

São 2,97 milhões de associados distribuídos em 444 cooperativas no Rio Grande do Sul

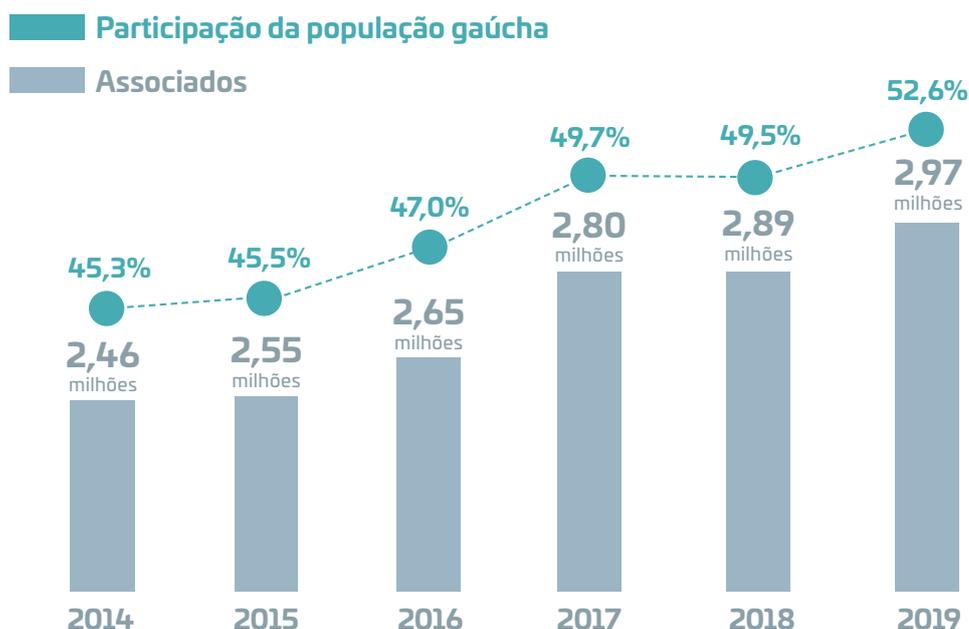


52,6%

é a participação da população gaúcha envolvida no Cooperativismo*

*Considerando que a família de cada associado se constitui, em média, de duas pessoas.

POPULAÇÃO GAÚCHA ENVOLVIDA NO COOPERATIVISMO



RENDA GERADA AO ESTADO

impostos e contribuições

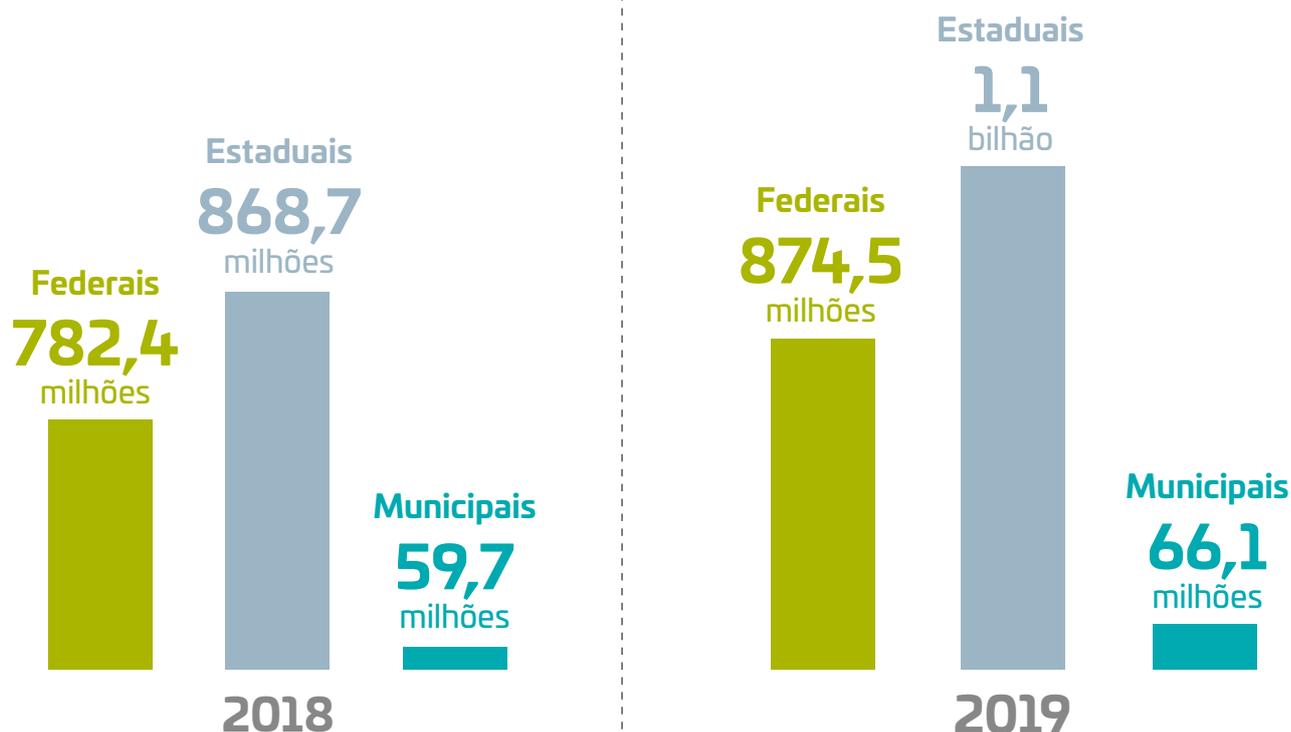
Fonte: Sistema Autogestão – Ocergs – Sescoop/RS



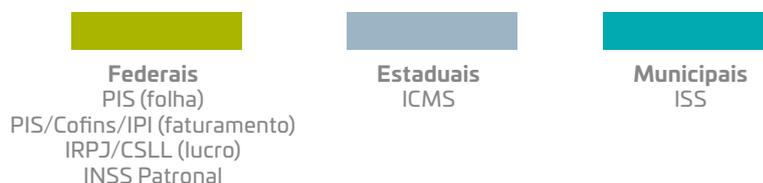
R\$ 2,0 bilhões



As cooperativas exercem importante papel econômico e social em suas comunidades e regiões com expressiva geração de tributos, que em 2019 representou R\$ 2,0 bilhões.



IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES



VEMCOOPERAR



ATITUDES SIMPLES
MOVEM O MUNDO.

O Dia C é um compromisso das cooperativas brasileiras na busca por um país mais justo e feliz. São milhares de iniciativas voluntárias que promovem a responsabilidade social e levam desenvolvimento para as comunidades. Participe!



diac.somoscooperativismo.coop.br

INGRESSOS

R\$ **48,9** bilhões
Crescimento **1,4%**

O desempenho do cooperativismo gaúcho se reflete no crescente aumento dos ingressos, que no último ano chegaram a R\$ 48,9 bilhões.



SOBRAS

R\$ **2,4** bilhões
Crescimento **11%**

A eficiência econômica das cooperativas se concretiza pelos resultados que apresentam. No último ano houve crescimento de 11% nas sobras apuradas.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 18,0 bilhões
Crescimento 14,0%

O Patrimônio Líquido é formado pelas quotas-partes dos associados, resultados do exercício, fundos e reservas legais e estatutárias. A solidez do sistema cooperativista pode ser evidenciada pela evolução do Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 18,0 bilhões de reais, refletindo as boas práticas de gestão nas cooperativas.



ATIVOS

R\$ 76,4 bilhões
Crescimento 2,8%

Os ativos compreendem o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pelas cooperativas.





O **SomosCoop** é um movimento que levanta a bandeira do cooperativismo no Brasil.

Este movimento busca despertar a consciência das pessoas para a importância do cooperativismo e gerar orgulho naqueles que abraçam a causa.

Acreditamos que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos.



associados **343,7 mil**
cooperativas **128**
empregados **37,2 mil**

ramo **agropecuário**

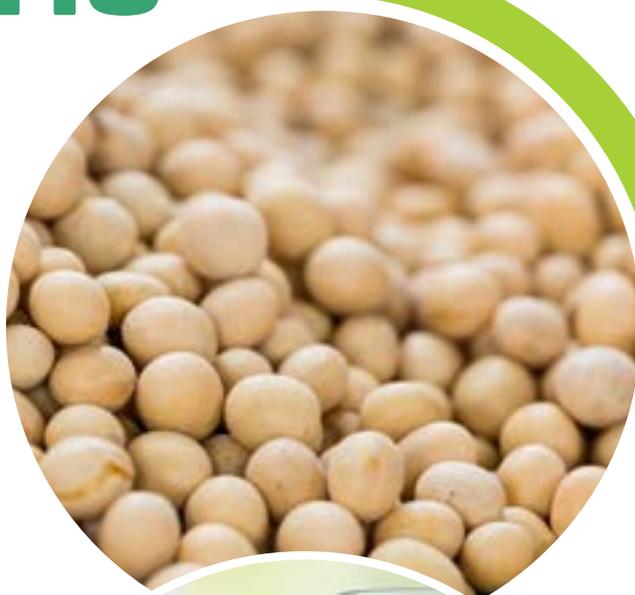
As cooperativas agropecuárias formam, hoje, o segmento economicamente mais forte do cooperativismo gaúcho.

As 128 cooperativas congregam 343,7 mil produtores associados e empregam diretamente 37,2 mil trabalhadores.

Operam em diversas áreas de negócios e prestam vários serviços aos produtores associados, como assistência técnica, social e educacional, fornecimento de insumos, recebimento, armazenamento, industrialização e comercialização da produção.

As principais cadeias do agronegócio no RS que contam com a atuação das cooperativas são: grãos (soja, trigo, milho, arroz, entre outros cereais), laticínios (leite e seus derivados), proteína animal (suínos, aves e bovinos), hortifrutigranjeiros (maçã, cítricos, morango, hortaliças), vitivinicultura (uva e seus derivados) e lanifício (lãs e seus derivados).

Como atividade complementar ao quadro social, possuem operações de varejo, como supermercados, postos de combustíveis, lojas de materiais de construção e lojas agropecuárias (máquinas, equipamentos, insumos agrícolas e pecuários).



NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES



*Algumas cooperativas realizam mais de uma atividade

Soja

Cooperativas agropecuárias mantêm sua participação de **50% da produção total da safra de soja** do Rio Grande do Sul.

Fonte: FecoAgro/RS



Uva

As cooperativas vitivinícolas receberam cerca de **141 milhões de quilos de uva**, representando uma excelente safra tendo em vista a produtividade e a qualidade dos produtos.

Fonte: Fecovinho (2020)



Supermercados

18 cooperativas registraram um faturamento bruto de **R\$ 1,6 bilhão em 2019**, o que representa 4,7% do faturamento bruto total de todas as empresas do setor no RS. As cooperativas possuem **137 lojas** com mais de **4 mil** funcionários.

Fonte: Ranking Abras (2020)

Intercooperação

20 cooperativas na central de compras movimentaram cerca de **139 milhões** em 2019.

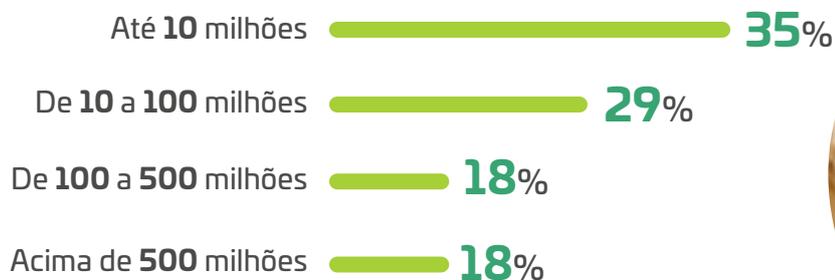
Agroindústria

63 cooperativas possuem **planta agroindustrial**, onde processam a matéria-prima e agregam valor em mais de 131 produtos diferentes.

Fonte: SESCOOP/RS

PORTE DAS COOPERATIVAS POR FATURAMENTO

Fonte: Ocergs (2019)



INDICADORES DE DESEMPENHO



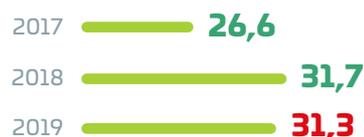
**PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**
(em bilhões)



ATIVOS
(em bilhões)



INGRESSOS
(em bilhões)



SOBRAS
(em milhões)





associados **2,1 milhões**
cooperativas **87**
empregados **10,8 mil**

ramo **crédito**

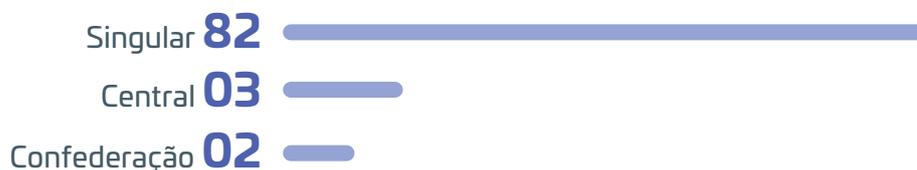
O Sistema de Crédito Cooperativo é um dos ramos mais dinâmicos do cooperativismo e oferece um número cada vez maior de produtos e serviços financeiros.

Realiza empréstimos, poupança, previdência, cartão de crédito, seguros, entre outros. São instituições financeiras sem fins lucrativos, constituídas para prestar serviços a seus associados.

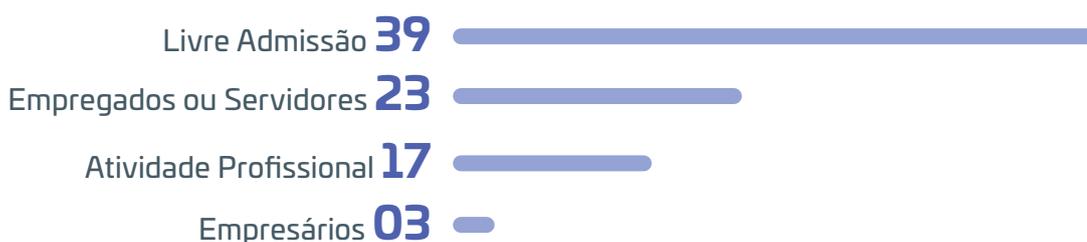
As cooperativas possuem unidades de atendimento em praticamente todos os municípios gaúchos. No cooperativismo de crédito todos os correntistas são donos do negócio. Desta forma, estimulam o empreendedorismo e contribuem para que o associado invista e poupe de forma consciente. Os ganhos financeiros desdobram-se em ganhos sociais; como donos dos empreendimentos, além de terem acesso a todos os produtos e serviços, os associados participam dos resultados na proporção de suas operações.



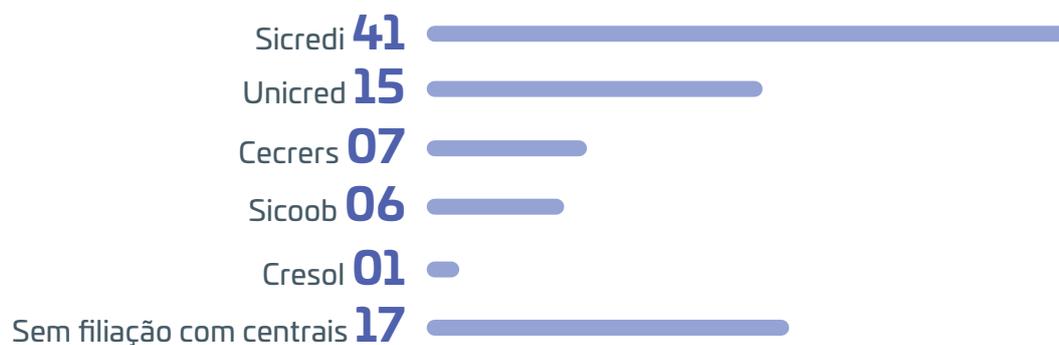
INFORMAÇÕES DAS COOPERATIVAS E CLASSIFICAÇÃO



CRITÉRIO DE ASSOCIAÇÃO DAS COOPERATIVAS SINGULARES



AGRUPAMENTO DAS COOPERATIVAS POR SISTEMA



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Fonte: Bacen (2019) – valores em bilhões de reais

Depósitos à vista
Depósitos à prazo



13% de crescimento
nos depósitos a prazo

O aumento dos depósitos a prazo no período de 2018 a 2019 demonstra a confiança dos associados no sistema cooperativista, ampliando a credibilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO

Fonte: Bacen (2019) – valores em bilhões de reais

2019
2018
2017



Conforme o Banco Central, os menores níveis de risco de crédito classificam-se em AA, A, B e C. As cooperativas de crédito gaúchas possuem **25,6 bilhões** em sua carteira de crédito, sendo que **92,19%** deste valor está alocado nestes níveis.



Fundo Social

As cooperativas do Sistema Sicredi possuem Fundo Social, proveniente de parcela do resultado, com o objetivo de fortalecer ações desenvolvidas por entidades que sejam associadas da cooperativa e que atuem em **benefício da comunidade** em que estão inseridas. O Fundo visa o **apoio a projetos** com foco na educação, cultura e esporte, demonstrando o compromisso com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

Fundo Garantidor

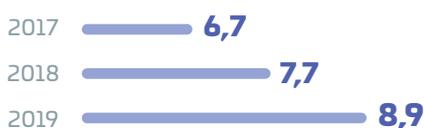
O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) garante o valor de depósitos até **R\$ 250 mil**, protegendo o quadro social e os associados.



INDICADORES DE DESEMPENHO



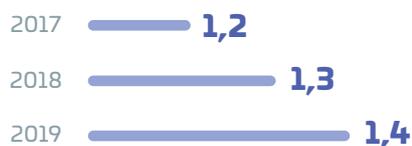
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em bilhões)



INGRESSOS
(em bilhões)



SOBRAS
(em bilhões)





associados **23,7 mil**
cooperativas **59**
empregados **10,6 mil**

ramo **saúde**

As cooperativas do ramo saúde dedicam-se à preservação e promoção da saúde humana. É um ramo genuinamente brasileiro, que está presente em todo território nacional e presta serviços de saúde à grande parte da população gaúcha.

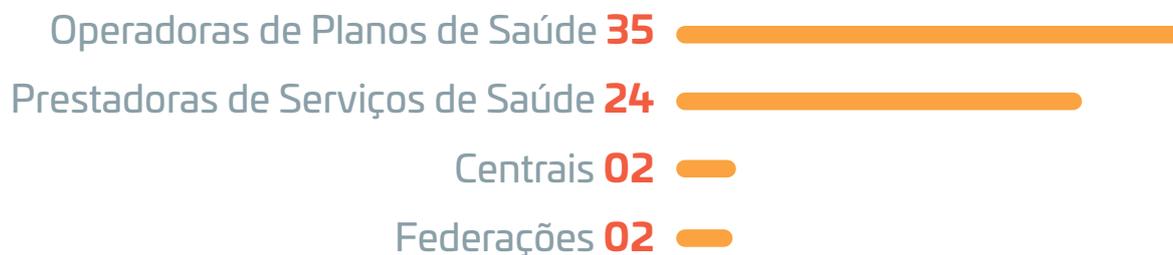
As cooperativas que atuam como operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades Cooperativas Médicas e Cooperativas Odontológicas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estimula as garantias dos beneficiários e regulamenta a operação dos planos de saúde.

Nesse ramo há também cooperativas que congregam profissionais especializados na promoção da saúde, como médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins, com o intuito de garantir melhor remuneração e condições de trabalho.

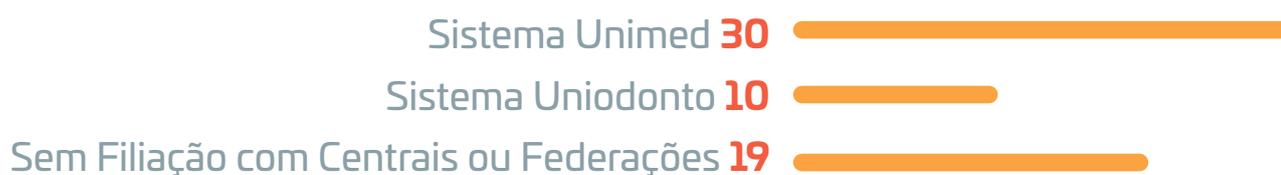


NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS **ATIVIDADES**

Subdivisão das 59 cooperativas do ramo saúde

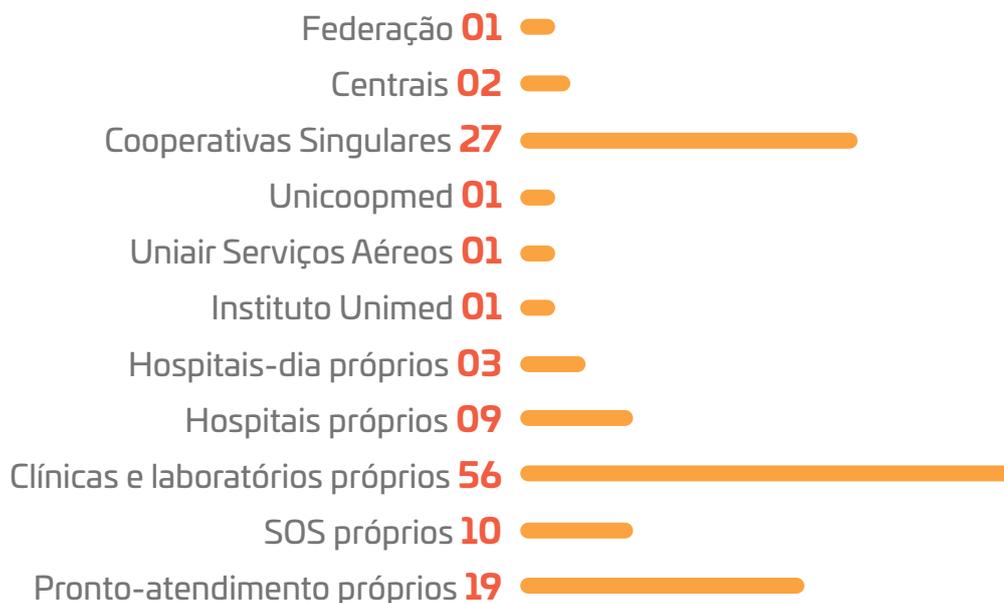


AGRUPAMENTO DAS COOPERATIVAS POR SISTEMA



ABRANGÊNCIA DO SISTEMA UNIMED

Fonte: Relatório 2019 – Unimed Federação/RS



2,4 mil Hospitais, clínicas e laboratórios credenciados

ABRANGÊNCIA DO SISTEMA UNIODONTO

Fonte: Relatório 2019 – Uniodonto Federação/RS



ATIVIDADES DAS COOPERATIVAS NÃO FILIADAS A CENTRAIS OU FEDERAÇÕES

Fonte: Sistema Ocergs-Sescoop/RS



QUANTIDADE DE OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte: ANS (março 2020)



Dos quase **3,4 milhões** de beneficiários de planos de saúde do Rio Grande do Sul, mais de **1,8 milhão** são de cooperativas gaúchas

BENEFICIÁRIOS DE COOPERATIVAS DO RS POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

Fonte: ANS (março 2020)



BENEFICIÁRIOS DE COOPERATIVAS DO RS



1,8 milhão
total de beneficiários
de cooperativas

53%
962 mil
Feminino



47%
853 mil
Masculino



INDICADORES DE DESEMPENHO

14,6%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em bilhões)



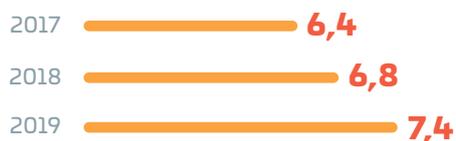
11,5%

ATIVOS
(em bilhões)



9,1%

INGRESSOS
(em bilhões)



18,0%

IMOBILIZADO
(em milhões)





associados **528,8 mil**
cooperativas **38**
empregados **2,4 mil**

ramo infraestrutura

A característica principal desse ramo é a prestação de serviços de infraestrutura básica direta e, prioritariamente, ao seu quadro social. Incorpora as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, irrigação, telefonia, internet, telecomunicação, saneamento básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e habitação.

Na habitação, as cooperativas reúnem cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos habitacionais oficiais. Dessa forma, têm a possibilidade de conseguir preços de materiais e de mão de obra mais vantajosos, além de obter condições de pagamento e prazos melhores.

Na geração de energia elétrica, as cooperativas atuam na produção de energia para a venda no mercado livre e no mercado regulado. Destacam-se pela utilização de fontes renováveis: PCH, fotovoltaica e biomassa.

Na distribuição de energia elétrica, as cooperativas de eletrificação rural exercem papel essencial no desenvolvimento socioeconômico de áreas rurais do Estado. Como permissionárias de serviço público, essas cooperativas estão sujeitas à fiscalização da ANEEL, devendo cumprir, portanto, a legislação do setor elétrico.



NÚMERO DE **COOPERATIVAS** E PRINCIPAIS ATIVIDADES



12 cooperativas que prestam serviço de distribuição de energia elétrica são enquadradas como permissionárias.

COOPERATIVA HABITACIONAIS PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Aquisição** de terrenos
- Elaboração** e encaminhamento de projetos técnicos
- Execução** das obras de infraestrutura urbana
- Acompanhamento** das obras de construção das moradias
- Individualização** dos imóveis e emancipação do projeto
- Reforma** de habitações e das instalações elétricas e hidráulicas



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR (IASC-ANEEL)

Fonte: Relatório pesquisa IASC 2019- ANEEL

A pesquisa do IASC é realizada anualmente desde 2000 pela ANEEL e apura junto aos consumidores residenciais o índice composto por cinco itens de avaliação: qualidade percebida, valor, satisfação, confiança e fidelidade.

- 67,38 média nacional concessionárias
- 78,19 média nacional permissionárias
- **84,27 média cooperativas permissionárias RS**

5 cooperativas gaúchas
estão entre as **10 melhores do Brasil**



INTERCOOPERAÇÃO

Fonte: Fecoergs

As cooperativas do sistema Fecoergs adotam plano de contingenciamento de redes com procedimentos logísticos e operacionais para execução conjunta em situações atípicas e intempéris. Esse plano de contingenciamento permite a redução de custos e o reestabelecimento dos serviços de forma mais rápida.

369 municípios atendidos

O segmento de geração possui **32 PCHs** com uma potência instalada de **137,59 MW**

A extensão da rede elétrica é de **63.465 km** e conta com **69.389 transformadores**

55 mil pontos de **internet** entre área rural e urbana

3,69%

Em 2019 a energia distribuída pelas cooperativas teve um acréscimo médio de **3,69%** em decorrência do consumo comercial, residencial e principalmente da **agroindústria**.

ENERGIA DISTRIBUÍDA COOPERATIVAS DO RS



1.686 GWh
2019



1.626 GWh
2018

CONSUMIDORES RIO GRANDE DO SUL



298.844
2019



292.872
2018

Fonte: Fecoergs (dez-2019)

FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

Usina Termelétrica São Sepé

Com potência instalada de 8 MW e capacidade de gerar 56 milhões de kW/h/ano a partir da queima da casca de arroz. A casca de arroz é fornecida por empresas de oito municípios da região de São Sepé/RS. A instalação da usina ajuda no destino da casca de arroz que hoje gera um passivo ambiental.

Usina de Energia Solar

Possui mais de 1.000 painéis e 7 inversores.



INDICADORES DE DESEMPENHO


11,3%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em bilhões)




12,1%

ATIVOS
(em bilhões)




16,9%

INGRESSOS
(em bilhões)





associados **9,5 mil**
cooperativas **76**
empregados **310**

ramo **transporte**

As cooperativas do ramo transporte nasceram como uma alternativa de valorização profissional com melhor remuneração dos pequenos transportadores.

Os cooperados encontram, neste modelo societário, condições de exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

As cooperativas que atuam no setor de transporte dividem-se em transporte coletivo de passageiros (táxi, vans e micro-ônibus) e transporte de cargas (caminhões, camionetes e utilitários).

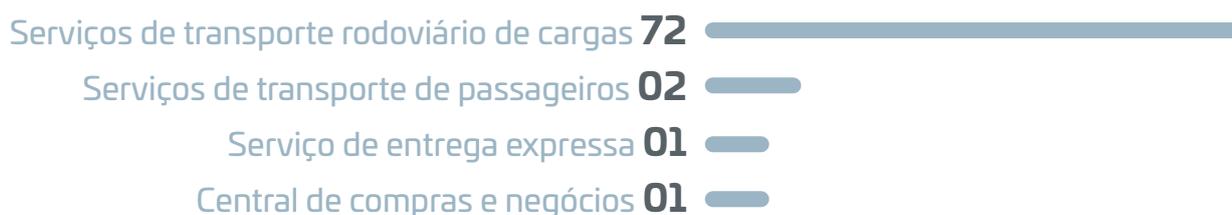
As cooperativas de transporte de cargas têm características diferenciadas, com demandas específicas de ordem setorial, técnico-operacional e constitutiva.

O exercício da atividade de transporte rodoviário de cargas é regulamentado pela ANTT, através da inscrição e manutenção no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), no qual as cooperativas possuem categoria específica, a de Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTC).





NÚMERO DE COOPERATIVAS E SERVIÇOS OFERECIDOS



As cooperativas de cargas operam em diversos Estados do Brasil. Em sua maioria, as cooperativas oferecem serviços de **transporte de cargas completas**, através de filiais e pontos de apoio estrategicamente localizados, os quais oferecem suporte administrativo e operacional.

Os principais produtos transportados pelas cooperativas de carga são: **grãos, leite in natura, fertilizantes, cimento, couro, autopeças, combustíveis, frigoríficos e produtos líquidos** (químicos).



FROTA (QUANTIDADE DE VEÍCULOS)

Fonte: Sitcarga-ANTT (maio 2020)



905

Caminhão simples
(8 a 29 ton)



3.879

Caminhão trator



3.913

Semi-reboque



82

Veículos
utilitários leves

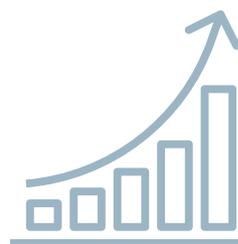
TOTAL DA FROTA E CRESCIMENTO

Fonte: Sitcarga-ANTT (maio 2020)



8.779

total da frota
de veículos



13% crescimento
2018-2019



32%

da Frota das cooperativas
do Brasil

Internacional



30 cooperativas operam no transporte internacional de cargas nos países do Mercosul e Chile. Os principais produtos transportados são: grãos, autopeças, produtos alimentícios e materiais para a indústria.

Intercooperação



A central, composta por **14 cooperativas**, realiza a gestão centralizada de compras de insumos (pneus e combustíveis), serviços de seguros, acesso a tecnologias, capacitações, suporte técnico e representação institucional.

Combustíveis



9 cooperativas fornecem combustíveis, insumos e serviços de manutenção.



INDICADORES DE DESEMPENHO



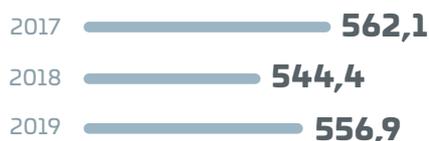
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhões)



ATIVOS
(em milhões)



INGRESSOS
(em milhões)



IMOBILIZADO
(em milhões)





associados **9,7 mil**
cooperativas **50**
empregados **3,2 mil**

ramo trabalho,

produção de bens e serviços

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é constituído por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção de bens.

São cooperativas que visam a fornecer meios de trabalho a seus associados por meio da celebração de contratos de serviços especializados conforme a Lei nº 12.690/2012 ou de produção de bens.

Também se incluem nesse ramo, cooperativas educacionais que reúnem, precipuamente, professores; cooperativas sociais, para atendimento a públicos especiais; cooperativas de profissionais de turismo e também aquelas de extração mineral.



SUBDIVISÃO

DAS COOPERATIVAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



PRINCIPAIS ATIVIDADES

Trabalho

- Gestão de Limpeza Urbana.
- Limpeza e Conservação Predial.
- Higienização hospitalar.
- Copa e Cozinha.
- Recepção e atendimento (portaria).
- Consultoria e assessoria.
- Treinamentos.
- Soluções para Recursos Humanos.

Educacionais

- Escolas (Ensino Infantil, Fundamental e Médio).
- Treinamentos técnicos.
- Aprendiz cooperativo.

Produção de bens

- Calçados.
- Tecidos.

Social

- Educação de jovens e adultos (EJA).
- Atividades em oficinas de padaria, cartonagem e horta, cujos produtos podem ser adquiridos na própria cooperativa.
- Prestação de serviços de contagem de unidades, etiquetagem e embalagem de produtos para empresas.

Mineral

- Liberação dos licenciamentos obrigatórios junto aos órgãos responsáveis.

Turismo e Lazer

- Organização de roteiros e excursões turísticas.
- Serviços de hospedagem, gastronomia, etc.

4,4 mil jovens

4,4 mil jovens associados organizados em **149 cooperativas** escolares desenvolvem atividades socioeconômicas e culturais.

6,4 mil alunos

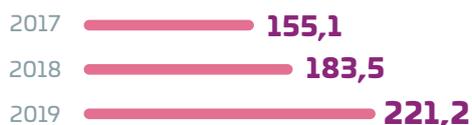
6,4 mil alunos atendidos por cooperativas no ensino infantil, fundamental e médio. As cooperativas também oferecem palestras, cursos in company, consultorias e aprendizagem profissional.



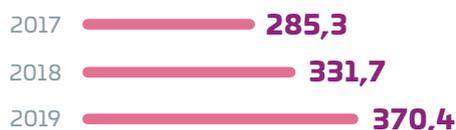
INDICADORES DE DESEMPENHO



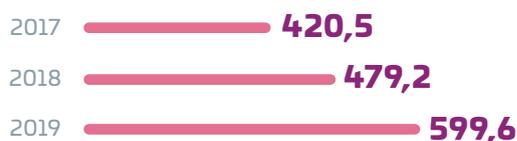
PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhões)



ATIVOS
(em milhões)



INGRESSOS
(em milhões)





associados **7,2 mil**

cooperativas **6**

empregados **14**

ramo **CONSUMO**

No ramo consumo, temos cooperativas dedicadas à compra em comum de bens e/ou serviços para fornecimento aos seus cooperados.

Dessa forma, é possível obter melhor qualidade e melhores condições de compra, como preços e prazos de pagamento, reduzindo custos.

Nesse ramo, observa-se a existência de cooperativas mistas e de setores diversificados.

Existem dois tipos de cooperativas de consumo: a fechada, que admite apenas pessoas ligadas a uma mesma profissão ou organização; e a aberta (ou popular), que admite qualquer pessoa que queira se associar.



NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES



03

Treinamento e ensino



02

Fornecimento de produtos
farmacêuticos



01

Fornecimento de combustíveis
e insumos automotivos



01

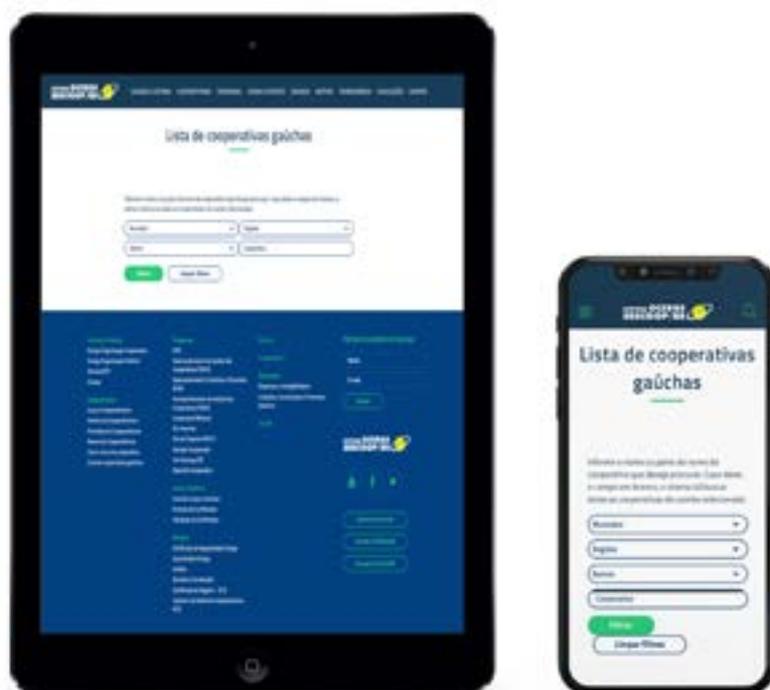
Fornecimento de produtos
e serviços de supermercados

Lista completa de **cooperativas** gaúchas

Para informações mais detalhadas acesse:

[www.sescooprs.coop.br/cooperativismo/
lista-de-cooperativas-gauchas](http://www.sescooprs.coop.br/cooperativismo/lista-de-cooperativas-gauchas)

Ou acesse via QR Code.





O cooperativismo gaúcho está nas **redes sociais**



GeracaoCoop
OcergsSescoopRS
EscoopRS



GeracaoCoop
OcergsSescoopRS



GeracaoCoop



GeracaoCoop
SescoopRSoficial

somos  **coop**


Sistema **Ocergs**

As histórias mais inspiradoras são as reais.



Acesse o site historiasreais.coop.br e conheça as histórias de quem conquistou o protagonismo em suas vidas e gerou transformação em sua comunidade através do cooperativismo

 /ocergs.sescoopRS

 @ocergssescoops

 sescooprs

somos
COOP 


SESCOOP/RS

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- ✔ Adesão voluntária e livre
- ✔ Gestão democrática pelos associados
- ✔ Participação econômica dos associados
- ✔ Autonomia e independência
- ✔ Educação, formação e informação
- ✔ Intercooperação
- ✔ Compromisso com a comunidade



Interação cooperativista
para um mundo melhor



SistemaOcergs

OCERGS - SESCOOP/RS

Rua Félix da Cunha, 12 // Bairro Floresta
Porto Alegre [RS] // Fone: [51] 3323-0000
ocergs@ocergs.coop.br // www.ocergs.coop.br
sescooprs@sescooprs.coop.br // www.sescooprs.coop.br